



# Unidade pastoral

N.º 120 - I Série - Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Ano C - Semana I - 2 de Junho de 2013



## Fazei Isto em Memória de Mim

Deus utilizou desde os tempos antigos, sinais mais simples para comunicar aos homens a sua presença real e misteriosa enquanto Criador é guia dos destinos dos seus filhos. Desde Abraão e sua descendência, como descrito no Antigo Testamento, Deus fez-se presente em diferentes momentos, vividos pelo povo através dos simples gestos percebidos pelos antigos, que ditaram a conduta dum povo que só existe porque tem Deus e sempre a Ele ligado. Na plenitude dos tempos, quis continuar a fazer-se presente através do seu Amado Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo enviado ao mundo como Sua imagem visível para continuar a perpetuar a sua presença. O Filho de Deus enquanto homem, estava sujeito às limitações próprias dos seres humanos e antes de chegar a hora da sua passagem para junto de Seu Pai, Ele que amou o mundo, quis agora o Filho em obediência ao Pai deixar dentro vários, um sinal particular, quando na Quinta Feira Santa instituiu a Santíssima Eucaristia, em cujo Pão o Filho permanece oculto, Ele mesmo tal como é. Sua presença nos é garantida, pelas suas próprias palavras quando disse: «Fazei isto em memória de mim» (Luc. 22,19). O Santíssimo Corpo que se encontra guardado em todos os sacrários é a mesma presença de Deus Pai através do Seu Filho numa unidade com o Espírito Santo. A Deus e só a Ele cabe o nosso louvor e glória para sempre.

Pe. Nazário Kuatouta



**3, segunda-feira - SS. Carlos Lwanga e Companheiros, mártires – MO**  
Tob 1,3–2,1b-8 | Sal 111 | Mc 12,1-12

**4, terça-feira**  
Tob 2,9-14 | Sal 111 | Mc 12,13-17

**5, quarta-feira - S. Bonifácio, bispo e mártir – MO**  
Tob 3,1-11a.16-17a | Sal 24 | Mc 12,18-27

**6, quinta-feira**  
Tob 6,10-11 – 7,1,9-17–8,4-9a | Sal 127 | Mc 12,28b-34

**7, sexta-feira - Sagrado Coração de Jesus – SOLENIDADE**  
Ez 34,11-16 | Sal 22 | Rom 5,5b-11 | Lc 15,3-7

**8, sábado - Imaculado Coração da Virgem Santa Maria – MO**  
Tob 12,1,5-15.20 | Sal Tob 13 ou Is 61,9-11 | Sal 1 Sam 2 (apropriada) | Lc 2,41-51 (próprio)

**9, Domingo X do Tempo Comum**  
1 Reis 17,17-24 | Sal 29 | Gal 1,11-19 | Lc 7,11-17



## A Solidariedade

### Não é Uma Esmola Social

Há uma exigência de repensar a solidariedade, já não como simples assistência na relação com os mais pobres, mas como uma reconsideração global de todo o sistema, como busca de caminhos para o reformar e corrigir de forma coerente com os direitos fundamentais do homem. O desemprego está a alastrar-se e a alargar de modo preocupante o limite da pobreza: é o sinal evidente que alguma coisa não funciona. Não há pior pobreza material do que o desemprego, que não permite ganhar o pão e priva da dignidade do trabalho. A solidariedade não é uma atitude a mais, não é uma esmola social, mas um valor social. E pede-nos a sua cidadania. Esquecemo-nos que acima dos negócios, da lógica e dos parâmetros de mercado, está o ser humano e algo que se deve ao homem enquanto homem, em virtude da sua dignidade profunda: oferecer-lhe a possibilidade de viver com dignidade e participar activamente no bem comum. Qualquer actividade humana, também a económica, precisamente porque humana, deve ser articulada e institucionalizada eticamente. Devemos voltar à centralidade do homem, a uma visão mais ética das actividades e das relações humanas, sem receio de perder algo.

Audiência à Fundação Centesimus Annus, 16.05.2013

## Adoração Eucarística Com o Santo Padre

Solene Adoração eucarística realizada simultaneamente em todo o mundo, **às 17:00 horas de Roma** (16h de Lisboa), deste Domingo, 2 de Junho, por ocasião da festa de Corpus Christi. Esta oração será presidida pelo Papa Francisco, na Basílica de São Pedro. Por todo o mundo, catedrais e igrejas estarão abertas para proceder a cerimónias semelhantes à que vai decorrer no Vaticano. O tema da oração é "Um só Senhor, uma só fé". Também as comunidades monásticas são convidadas a juntar-se a esta oração.

Eucaristia: Sagrado banquete no qual Cristo é recebido em alimento, a memória de sua paixão é renovada, a nossa mente torna-se cheia de sua graça e o penhor da glória futura nos é assegurado.

s. Tomás de Aquino

